

I. MEMÓRIA DE REUNIÃO

|                         |  |                             |
|-------------------------|--|-----------------------------|
| <b>Data / Horário</b>   | 11/10/2011 - 16h   |                             |
| <b>Local</b>            | Casa 11 - Reassentamento Morrinhos   |                             |
| <b>Pauta</b>            | Entrega das Escrituras Públicas de Declaração de Posse aos reassentados de Morrinhos |                             |
| <b>Participantes</b>    | Luiz Antônio Zoccal Garcia   | Remanejamento<br>SAE        |
|                         | Ângelo Pinfari   |                             |
|                         | Ana Luiza da Silva Pereira   |                             |
|                         | Rodrigo Pellegrini   | Comunicação<br>Social - SAE |
|                         | Lilian Campana   |                             |
|                         | Valdineuza Borges  | CPPT-Cuniã                  |
|                         | Geovane Marx Rosa  | Emater                      |
|                         | Fabiana Sousa  |                             |
|                         | Érico Secundino  |                             |
| <b>PÚBLICO PRESENTE</b> | 30 pessoas (aproximadamente)   |                             |

**DESENVOLVIMENTO**

A reunião foi aberta pela comunicadora social Lilian Campana, que explicou o motivo de estarem ali: a entrega do documento que comprova a propriedade dos reassentados. Acrescentou que mesmo ainda não sendo a escritura definitiva, possibilitará o acesso a linhas de créditos especiais, por exemplo. Na sequência, o Coordenador de Reassentamento, Luiz Zoccal, disse da alegria de estar presente naquele momento tão especial e também da honra de fazer parte da Santo Antônio Energia, por estar cumprindo todos os compromissos assumidos desde a época da

negociação. Disse, ainda, que tudo tem o seu momento e que aquele era o momento da entrega do documento que dá garantia que o reassentado é o proprietário da terra. “Em Rondônia há uma carência de documentos de propriedade de posse. Esse problema vocês não terão. As escrituras definitivas serão registradas no cartório de registro de imóveis”.

Zoccal acrescentou que o documento possibilitará o acesso às linhas de crédito para viabilizar os projetos que a Emater está desenvolvendo para os reassentados interessados.

Em seguida, Zoccal fez a leitura das cláusulas constantes no documento e enfatizou que na escritura consta que as propriedades só poderão ser negociadas quando terminar o Monitoramento Socioeconômico das famílias reassentadas, que tem duração de três anos: “Sabemos muito bem que não há como impedir a venda, mas, a SAE só pede para que vocês não ‘caiam no conto do vigário’. Só para vocês terem uma idéia de preço, o metro quadrado construído de cada casa custou em média 1.100 reais. Isso sem falar na supressão vegetal e outras ações, que também tiveram um custo. É preciso dar valor ao que vocês conquistaram.”

O Sr. Tomás Cardoso, morador do lote 15, agradeceu a Santo Antônio Energia em nome dos moradores e disse estar muito feliz porque hoje tem sua propriedade, uma vez que antes era ocupante da terra de outras pessoas. Em seguida, apresentou questionamentos sobre reserva legal. Luiz Zoccal respondeu que esse tema consta no documento que eles receberão. Depois de lerem, se tiverem alguma dúvida, poderão procurar algum dos componentes da equipe de reassentamento para esclarecimentos.

O Sr. Pedro Damasceno, morador do lote 22, também agradeceu a Santo Antônio Energia e disse reconhecer que a casa que recebeu é muito boa, que o local é bom, mas acrescentou que ainda está se adaptando ao solo, que é diferente do solo da beira do rio, onde morava antes de ir para o Reassentamento Morrinhos. Disse, também, que o documento já é uma segurança mesmo não sendo definitivo: “Já posso falar que esse canto é meu, de boca cheia! Mas tem uma coisa: eu não vou mentir, não. O meu plano é mesmo vender. Eu estou contente entre aspas. Mas eu não pretendo jogar no mato o que consegui com muito esforço. Só que quando tiver uma boa proposta, a intenção é ir embora daqui mesmo.”

Como resposta ao Sr. Pedro Damasceno, Zoccal falou que todos os benefícios, como assistência técnica e social, não podem ser transferidas para quem comprar a terra do reassentado. Ele informou, ainda, que um reassentado vendeu sua terra por 20 mil reais: “Isso não pode acontecer, porque, nesse caso, o reassentado foi passado para trás”.

Luiz Zoccal deu início, então, à entrega das Escrituras Públicas de Declaração de Posse aos presentes. Informou que os que não foram receber o documento deverão buscá-lo no escritório da SAE. A reunião foi encerrada e foi servido um lanche aos presentes.



## REGISTRO DE REUNIÃO

### II. LISTA DE PRESENÇA

NÃO HÁ REGISTRO DE PRESENÇA.

III. REGISTRO FOTOGRÁFICO





